

Resumo

Neste, projeto objetivamos analisar a produção de alimentos agroecológicos do assentamento Milton Santos - Americana/SP a partir do uso dos *softwares* livres: *Phildigit*; *Philcarto* e *Inkscape*.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta proposta é mapear a produção agroecológica do assentamento rural Milton Santos, que faz parte da Região Metropolitana de Campinas - RMC, localizado no município de Americana contribuindo a defesa do território imaterial/material das famílias assentadas.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foi necessário realizar uma capacitação no uso dos *softwares* livres. Após a capacitação, o conhecimento adquirido pode ser multiplicado nas aulas de geografia do ensino médio integrado do campus. Concluída a etapa de ensino iniciamos o desenvolvimento da pesquisa e extensão.

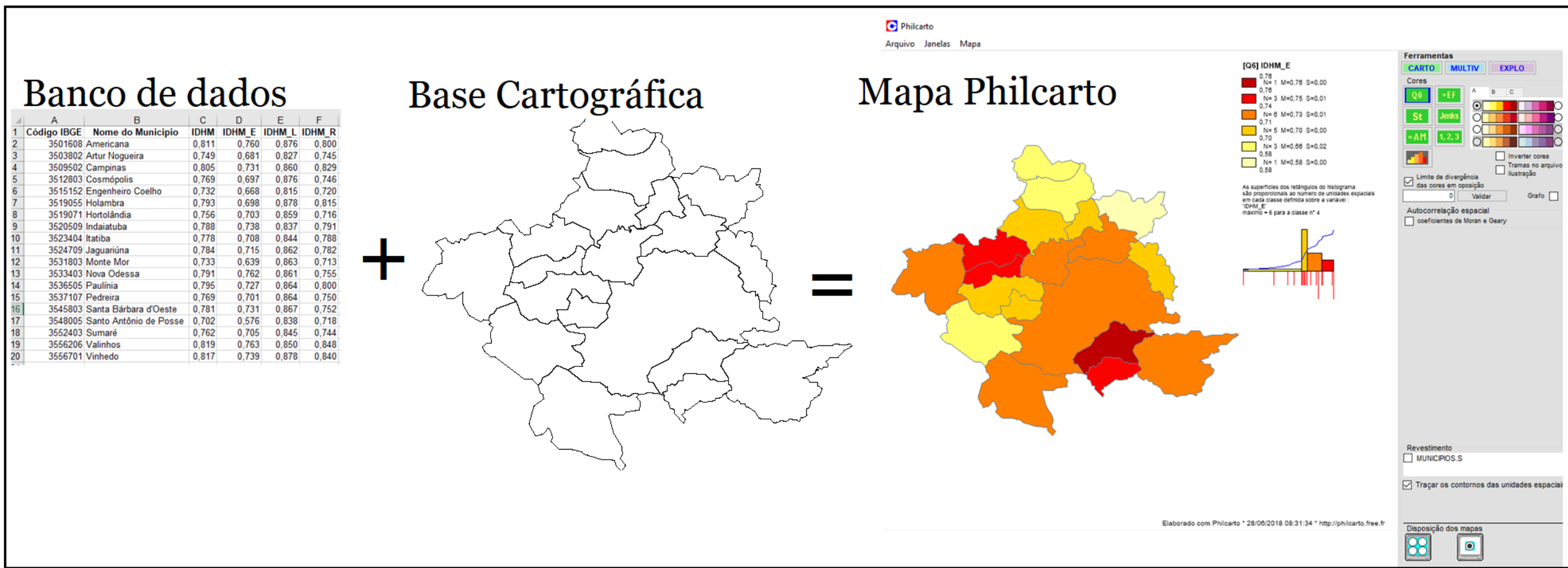
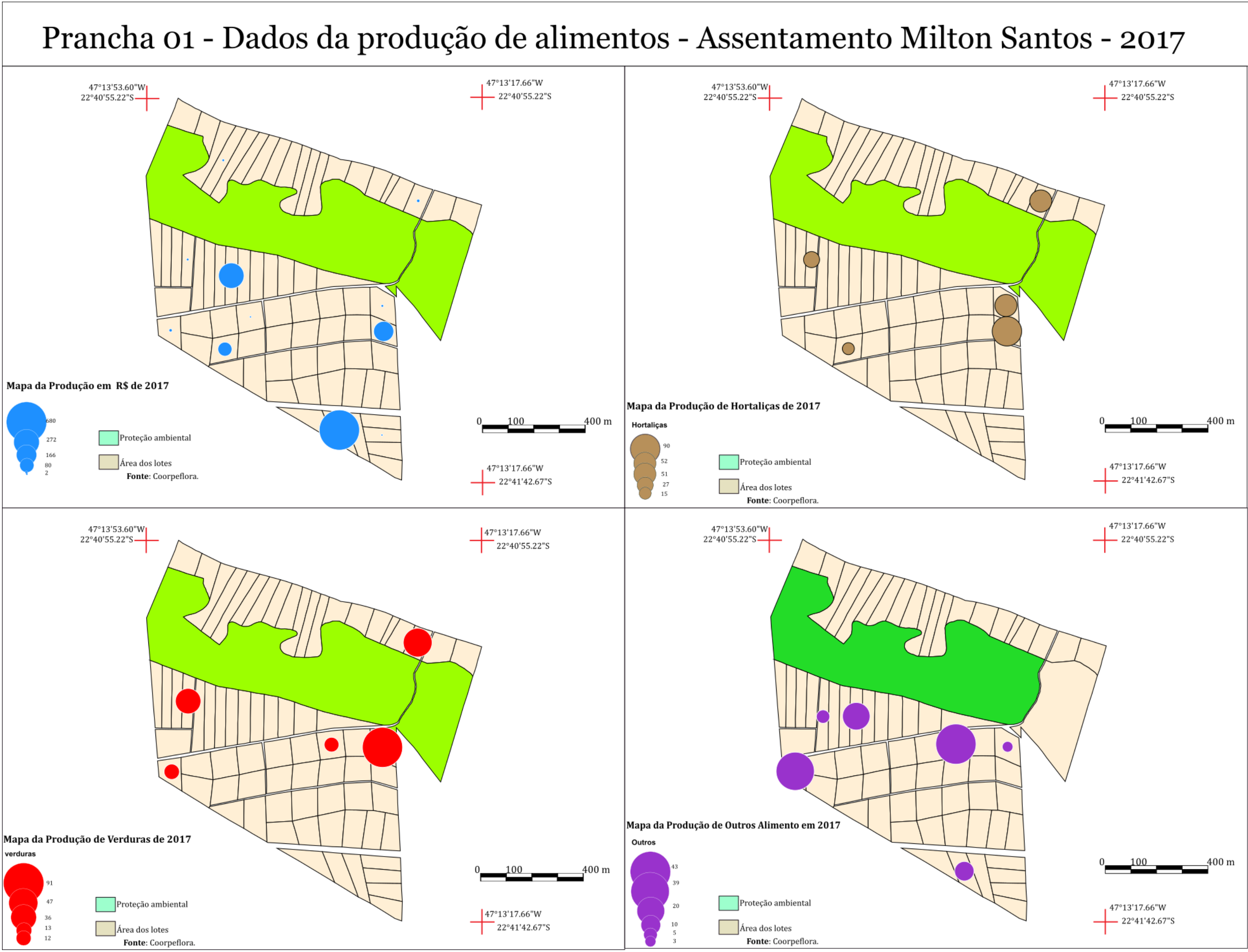


Figura 1 – Produção de mapas no Philcarto.

RESULTADOS PARCIAIS

Na primeira etapa deste projeto, atuei como agente multiplicador, junto aos colegas do ensino médio do campus. A atividade consistiu na produção de mapas sobre problemas públicos da Região Metropolitana de Campinas – RMC, seguida da proposição de uma Política Pública que visasse solucionar/amenizar os impactos da mazelas analisadas. Para realizar o mapeamento da produção agroecológica iniciamos as atividades de pesquisa e extensão, visando colher informações junto aos assentados para criação de uma base estatística da produção de alimentos das famílias. Após esta etapa, iniciamos a sistematização dos dados. As informações disponibilizadas dizem respeito as famílias organizadas na Cooperativa da Agricultura Familiar de Americana, Cosmópolis, Limeira e Piracicaba - COOPERFLORA, que atualmente possui cerca de 1 3 famílias. Na prancha 01, destacamos os dados da produção resultante da entrega de produtos que compõe as cestas agroecológicas das famílias cooperadas no ano de 2017.



Prancha 01 – Dados da produção de alimentos.

REFERÊNCIAS

[1] DATALUTA – Banco de Dados da Luta Pela Terra. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes. Presidente Prudente: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Projetos de Reforma Agrária, 2017.

[2] FERNANDES, Bernardo M. Entrando nos territórios do território. In: PAULINO, Eliane T; FABRINI, João E. Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular/ UNESP: Programa de Pós Graduação em Geografia, 2008.

[3] _____. Sobre a Tipologia de Territórios. In: Saquet, Marco Aurélio; Sposito, Eliseu Saverio. (Org.). Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009, v. , p. -.

[4] GIRARDI, Eduardo P. Proposição teórico-metodológica de uma cartografia geográfica crítica e sua aplicação no desenvolvimento do atlas da questão agrária brasileira. Presidente Prudente: Universidade Estadual Paulista, 2008. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/105064/girardi_ep_dr_prud.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: outubro de 2017.

[5] ROCHA, Herivelto F. Produção territorial das Reformas Agrária no Brasil. Presidente Prudente: Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciência e Tecnologia, 2013.

AGRADECIMENTOS:



Realização

